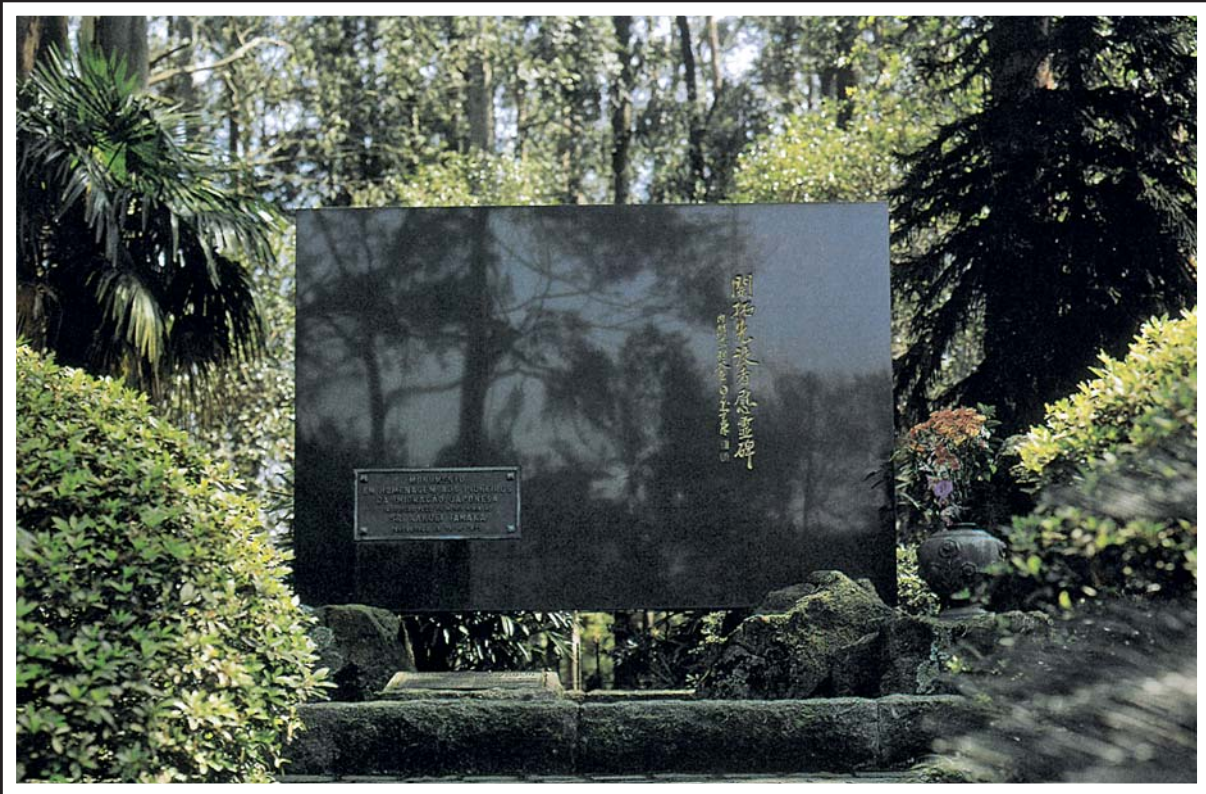


ブラジル
日本移民 開拓先没者慰霊碑

MONUMENTO EM HOMENAGEM AOS PIONEIROS
DA IMIGRAÇÃO JAPONESA FALECIDOS



ブラジル日本都道府県人会連合会
FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE PROVÍNCIAS DO JAPÃO NO BRASIL

序文

1975年に多くの方々の御支援、御協力を得て、ブラジル日本都道府県人会連合会が、イビラプエラ公園内に日本移民開拓先没者慰霊碑を建立しました。以来、天皇・皇后両陛下や皇族方、政府高官をはじめ多数の参拝者から開拓先没者の霊を弔っていただいております。

1908年6月18日にサントス埠頭に到着した笠戸丸にはじまるブラジル日本移民の歴史も2018年に110周年を迎えました。現在では、ブラジル社会のあらゆる分野で活躍する日系人の姿をみることができます。

しかし初期開拓移民の犠牲の上に今日の繁栄があり、その無縁仏の実態こそ日本移民の苦闘の歴史でもあります。日本移民が入植した旧植民地の崩れた墓所には草が生い茂り、名も判らないまま多くの日本人がそうした無縁共同墓地に眠っていると思われます。こうした人たちは、マラリヤなどの風土病で倒れ、さらには家族の脱耕や転住などで多くが無縁仏となって訪れる人もなく、異国の土に埋もれています。このように開拓途上で悲願を果せず、ブラジルの土と化した多くの先駆移民の霊を弔い、日系社会の基を築いた先人の霊を慰め鎮めることは、私どもの務めでもあると考えます。

毎年、6月18日の『移民の日』に行なわれる慰霊碑参拝は、現在では欠くことの出来ないブラジル日系社会の公式行事となっており、この開拓先没者慰霊碑は、ブラジルの日系人全ての鎮魂碑であります。

なお建立にあたって尽力された、日本海外移住家族会連合会の故・田中龍夫会長、故・藤川辰雄事務局長、および故・和田周一郎県連会長はじめ関係者各位に、心から感謝の念を捧げる次第です。

PREFÁCIO

Graças à contribuição e participação de muitos, no ano de 1975 foi construído o Memorial em Homenagem aos Imigrantes Pioneiros Falecidos, no Parque Ibirapuera, por iniciativa da Federação das Associações de Províncias do Japão no Brasil. Ao longo desses anos, recebeu honrosas visitas de Suas Majestades Imperador e a Imperatriz, demais membros da família imperial, bem como as altas autoridades governamentais do Japão, reverenciando as almas dos pioneiros da imigração.

Neste ano de 2018 em que a história da imigração japonesa está para completar 110 anos, desde a chegada do Kasato Maru no cais do porto de Santos em 18 de junho de 1908, pode-se observar as brilhantes ações desenvolvidas pelos descendentes de imigrantes em todos os campos de atividade da sociedade brasileira.

Entretanto, este progresso está lastreado no sacrifício dos primeiros desbravadores, e que seus túmulos abandonados a própria história da imigração japonesa. Os túmulos deixados nas antigas colonizações, onde foram alocadas as primeiras levadas de imigrantes japoneses, estão em ruínas e de total abandono, cobertos de matos, e estas almas jazem nos cemitérios públicos. Alguns sem identificações. Muitos pioneiros vitimados pela endêmica malária, abandonados sem ter ninguém para visitá-los, nem dos familiares que se dirigiram para outras plagas por motivos de mudanças ou desistência do contrato. A nossa obrigação é de venerar e oferecer repouso às almas dos que sucumbiram durante a árdua luta, antes de ver realizado o seu sonho e enterrados em terras brasileiras.

O culto religioso que se realiza anualmente no Memorial, no dia 18 de junho, “Dia do Imigrante”, já se tornou um evento oficial indispensável na comunidade nipo-brasileira, e o Memorial em Homenagem aos Imigrantes Pioneiros Falecidos, é o mausoléu de repouso das almas da comunidade nipo-brasileira.

Ademais, aos finados Tatsuo Tanaka, então Presidente da Nihon Kaigai Ijukazoku Rengokai, Tatsuo Fujikawa, então Secretário Geral, e Shuichiro Wada, então Presidente da Federação das Associações de Províncias do Japão no Brasil, bem como os demais membros que se dedicaram e se abnegaram na construção do Memorial.

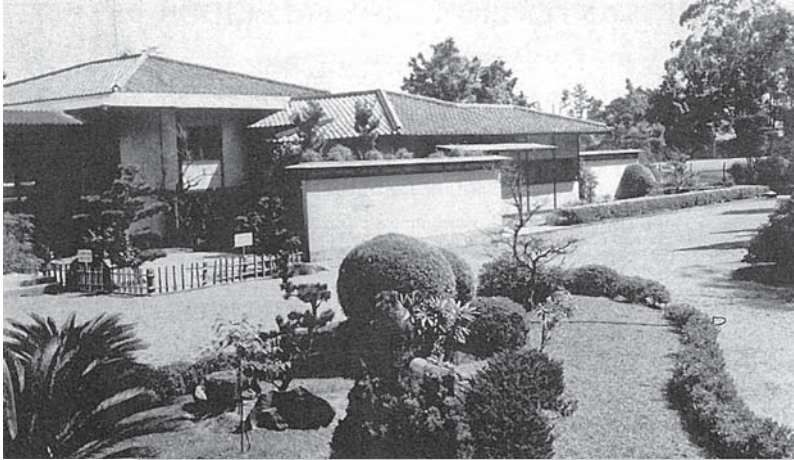
ブラジル日本移民開拓先没者慰霊碑

MEMORIAL EM HOMENAGEM AOS IMIGRANTES PIONEIROS FALECIDOS

1975年に多くの方々の御支援、御協力により、サンパウロ市のイビラプエラ公園内に日本移民開拓先没者慰霊碑が建立されました。ブラジルの土と化した多くの日本移民先駆者の霊を祭るこの慰霊碑は、今やブラジル日本移民の心情的拠点となっています。

Graças à contribuição e participação de muitos, no ano de 1975 foi construído o Memorial em Homenagem aos Imigrantes Pioneiros Falecidos, no Parque Ibirapuera, na cidade de São Paulo. Este Memorial que reúne centenas de milhares de almas dos imigrantes pioneiros, hoje é tido como base sentimental da imigração japonesa no Brasil.





慰霊碑は、イビラプエラ公園内の日本館に面した絶好の場所で、ユーカリの落ち葉が深く幽玄の雰囲気があり、最適の環境を備えている。

O Memorial está situado dentro do Parque Ibirapuera, num local esplêndido, ao lado do Pavilhão Japonês, onde as folhas caídas dos eucaliptos formam um espesso tapete, cria um ambiente requintado e místico, reúne condições ideais.





1975年3月4日、地鎮祭が竹内神父の司祭で執り行われた。

Em 4 de março de 1975, foi realizada a cerimônia do lançamento da pedra fundamental, dirigida pelo Padre Takeuchi.



藤川辰雄・日本海外移住家族会
連合会事務局長

Tatsuo Fujikawa
Secretário Geral do Nihon Kazokukai

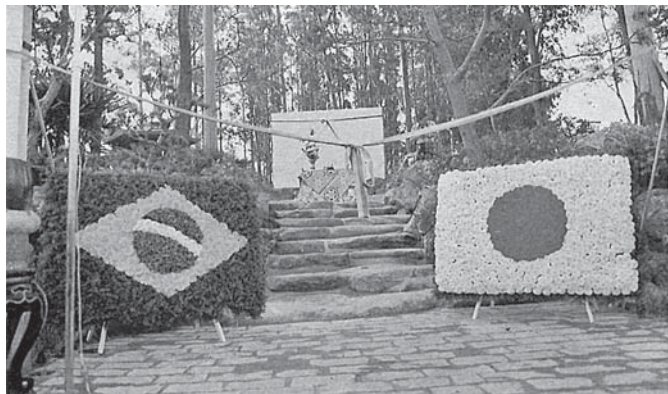


地鎮祭で挨拶する和
田県連会長
Presidente da KENREN Shuichiro Wada faz
a saudação na cerimônia de lançamento da
pedra fundamental



敷地の選定で尽力した羽藤
マリオ市会議員
Vereador Mário Hato, que envidou ingentes
esforços para a escolha do local do Memorial

慰霊碑の除幕式



INAUGURAÇÃO DO MEMORIAL

1975年8月23日、オラボ・セツバル・サンパウロ市長と和田県連会長によるテープカット（写真中）。福田副総理からも祝辞があり（写真下）、盛大な除幕式が挙行された。

Suntuosa solenidade de inauguração realizada em 22 de Agosto de 1975. Corte da fita (foto ao meio) pelo Olavo Setúbal, Prefeito de São Paulo e Wada, Presidente da Kenren.

A saudação do Vice-Premier Fukuda (foto a baixo).



田中龍夫衆議院議員の挨拶。右端は設計者の鈴木技師。

Saudação do Deputado Federal do Japão, Tatsuo Tanaka. No lado direito, Engenheiro Suzuki, autor do projeto e supervisor da obra.



毎年、6月18日の『移民の日』に行なわれる慰霊碑参拝は、日系社会の公式行事となって、多くの参拝者で献花が絶えない。



Anualmente, no dia 18 de junho, no “Dia do Imigrante” se realiza o culto em memória do imigrante, que passou a ser evento oficial da comunidade nipo-brasileira, quando não cessam as oferendas de flores pelos visitantes.

慰霊碑の礎石の下には先駆移民の御霊を合祀した霊廟があり、平和慈母観世音菩薩木像と観世音菩薩立像、厨子に入った地蔵尊が安置され、常に共花と焼香の煙が絶えない。

No subsolo está instalado um mausoléu onde estão veneradas todas almas de imigrantes pioneiros, com a imagem esculpida em madeira, do Heiwa Jibo Kanzeon Bosatsu, a “Kanzeon Bosatsu Ritsuzô”, e “Jizôson” acomodado em móvel “Zushi”, onde não cessam as oferendas de flores e incensos.



皇室からの慰霊碑参拝



1978年、日本移民70年祭には皇太子殿下ご夫妻、1988年、80年祭では礼宮文仁殿下をお迎えしてパカエンブー競技場で式典が盛大に挙行され、同時に慰霊碑にもご供花の栄を賜りました。



Na oportunidade da comemoração do 70º Aniversário da Imigração Japonesa, visita de Sua Majestade Casal Príncipe Herdeiro; e no 80º Aniversário, o Príncipe Ayanomiya Fumihito, visitou e ofereceu flores ao Memorial, depois de participado da suntuosa solenidade no Estádio do Pacaembu.



浩宮徳仁親王。

Príncipe Hironomiya Naruhito



礼宮文仁殿下。

Príncipe Ayanomia Fumihito



常陸宮同妃殿下

Casal Príncipe Hitachinomiya

A VISITA AO MEMORIAL PELO MEMBRO DA FAMÍLIA IMPERIAL



日伯修好100周年記念式典にご臨席の際、慰霊碑にご参拝の紀宮清子内親王。（写真下）

Na ocasião da comemoração do Centenário do Tratado de Amizade, Comércio e Navegação entre o Brasil e o Japão, a Princesa Norinomiya Sayako visitou o Memorial.



1997年6月、天皇・皇后両陛下のご来伯は初めてのことで、移住にはじまる日伯交流の歴史に大きな足跡を印された。慰霊碑ご参拝では、小雨のなか、お付の差し出す傘をこたわられた光景は印象的であった。

A visita ao Brasil de Sua Majestade Imperador e Imperatriz, em junho de 1997, que foi a primeira na história do intercâmbio entre o Brasil e o Japão, iniciado com os imigrantes marcou profundamente, foi uma cena impressionante quando o Imperador recusou o guarda chuva oferecido pela escolta, para se abrigar da chuva miúda que caía no momento da visita ao Memorial.

慰霊碑への参拝者 A VISITA AO MEMORIAL

2004年9月、小泉純一郎総理慰霊碑に参拝、開拓先没者の霊をねぎらった。

Em Setembro de 2004, o Jun-ichiro Premier Koizumi visitou o Memorial, reverenciou as almas dos pioneiros falecidos.

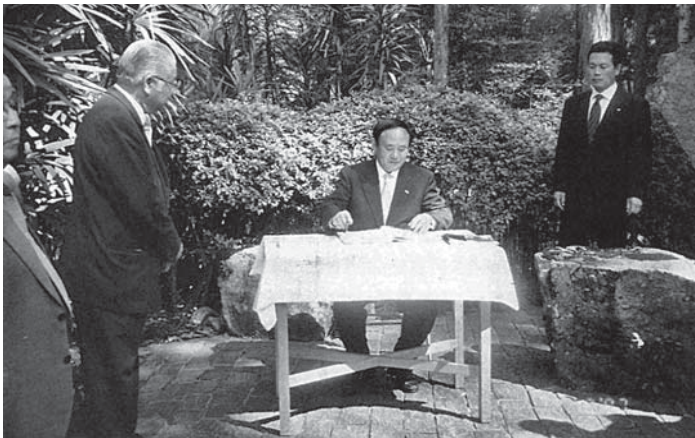
1996年9月、ブラジル行政視察に来伯した中曾根康弘元総理が慰霊碑を参拝。

Em Setembro de 1996, a visita ao Memorial do ex-Premier Yasuhiro Nakasone, na ocasião de sua visita de estudos a Administração do Brasil.



1996年8月、慰霊碑参拝で記帳する橋本龍一郎総理夫妻。

Registrada em Agosto de 1996, o casal Premier Ryuichiro Hashimoto assinando o Livro dos Visitantes na ocasião da visita ao Memorial.





2015 - Visita do Primeiro-Ministro Japonês Sr. Shinzo Abe, esposa e presidente e vice-presidente do Kenren, Sr. Mikihisa Motohashi e Sr. Augusto Sakamoto.



2015 - Visita do Embaixador do Japão no Brasil Sr. Kunio Umeda e esposa, e Presidente do Kenren, Sr. Mikihisa Motohashi.



2015 - Visita da Família Real Japonesa – Príncipe Akishinomiya Fumihito e Princesa Kiko



2016 - Visita do Chefe do Estado-Maior da Força Terrestre de Autodefesa do Japão, general de Exército Kiyofumi Iwata e representantes do Kenren.



2015 - Visita da esquadra de treinamento da força marítima de autodefesa do Japão



2012 - Visita do Primeiro-Ministro japonês Sr. Taro Aso, Cônsul Geral do Japão em São Paulo Kazuaki Obe e Presidente do Kenren Sr. Akinori Sonoda, com representantes do Kenren



2014 - Cerimônia do Chá em frente ao Monumento

開拓先没者慰霊碑

1975年に多くの方々の御支援、御協力を得てサンパウロ市のイビラプエラ公園内に、ブラジル日本都道府県人会連合会（県連）の管轄となる日本移民開拓先没者慰霊碑が建立されました。以来今日まで、日本国天皇・皇后両陛下によるご供花をはじめ、日伯の高官ほか多数の参拝者を迎えている。

毎年、6月18日の『移民の日』に行なわれる慰霊碑参拝は、ブラジル日系コロニアの公式行事だが、故国日本を常に想いながらブラジルの土と化した多くの日本移民先駆者の霊を祀るこの慰霊碑は、今やブラジル日本移民の心情的拠点となっている。

県連の創立

戦後海外移住が再開され、送出した母国の肉親によって県海外移住家族会が結成され、さらにその全国組織たる『日本海外移住家族会連合会』（略称＝家族会）が1962年に創設された。この会の目的は「移住者激励援助」にあり、当時ブラジルには家族会との連絡活動に対応する団体がなく、1965年9月、サンパウロで開催された第1回南米日系人大会に出席した田中龍夫家族会会長の斡旋で、サンパウロ総領事館を通じて要請を受けた日系コロニアは、翌66年4月、家族会との緊密な連絡を行なうブラジル側の団体として県連を創設した。

当初は、戦後海外から引揚げ、ブラジルに移住した日本人の權益を擁護する団体として、また移住者の消息調査、移住者家族子弟研修生の送出、家族会南米慰問団の引き受けなど、すべて移住者の切実な問題に対処する目的で発足した。

初代会長の中尾熊喜は1967年2月、第1回笠戸丸移民9名を訪日させた。これに日本側は国をあげて歓迎し、日本政府はこの高齢者9名に勲6等瑞宝章を贈って多年の労をねぎらった。中尾会長は以後順次6回にわたって、計73名の初期移民をすべて私費で日本へ里帰りさせている。

これを日本側と交渉して制度化したのは第3代会長・和田周一郎で、この交渉のため和田は73年3月、自ら訪問団を率いて訪日、田中龍夫家族会会長の斡旋で田中角

栄総理、福田赳夫副総理など政界主脳と会見、陳情の結果、初期移民訪日の全額補助の認可をえて1975年からつづけられた。

慰霊碑建立の動機

県連が創立された1966年から家族会（田中龍夫会長＝当時）では、子弟をブラジルへ移住させた家族が慰問団を結成して1976年までに983名を派遣、子弟の慰問激励とブラジル事情の把握で大きな成果をあげたその際、慰問団の人たちは言語風俗習慣の異なる異郷で、第1回笠戸丸以来の初期移民がたどった苦難の歴史をはじめて知ることになる。

1965年と1970年に南米各地の移住地を視察した家族会初代事務局長の藤川辰雄は、グアタパラ移住地や平野植民地などサンパウロ州奥地の無縁仏を回向しながら調査した結果、この調査旅行で351柱の無縁仏を見出し供養した。こうして奥地にはまだまだ多数の先駆者が無縁仏となって弔う人もなく眠っていることが判明した。藤川の調査報告によって、家族会では1972年、県連及び汎アマゾン日伯協会に対し、無縁仏の調査と慰霊碑建立を呼びかけた。

1974年にふたたびブラジル各地の無縁仏の実態調査と供養を行った藤川は、奥地の無縁仏を弔うとともに募金行脚を志し、サンパウロ市に先駆者の慰霊碑建立の趣旨を明らかにして、そのむね県連に申し入れた。県連としても異論はなく、当時の和田周一郎会長はすぐさま開拓先没者慰霊碑建立委員会を結成し、慰霊碑建立の趣旨を説明しながら建設費募金運動を開始した。

碑銘の選定と募金行脚

県連では、コロニア挙げての事業としてブラジル日本文化協会（文協）、サンパウロ日伯援護協会（援協）、ブラジル日本商工会議所に協力を要請した。碑銘については、延満三五郎文協会長、中沢源一郎援協会長、広川郁三商工会議所会頭、県連から和田周一郎会長、高野芳久、屋比久孟清両副会長が集まって相談した結果、種々の案のなかから『開拓先没者慰霊碑』と決まった。

碑銘の揮毫者には現職の内閣総理大臣にお願いすることになり、田中龍夫家族会会長に斡旋を依頼した。田中角栄総理大臣は「まことに光栄である」と快諾され、1974年9月に来泊の際、サンパウロ日本文化協会で開催された歓迎

式場の席上、総理から和田会長に手交された。墨痕あざやかに『開拓先没者慰霊碑』内閣総理大臣田中角栄とかかれた碑銘を壇上から和田会長が披露すると、会場からは万来の拍手が沸き起こった。

1974年9月から約2ヶ月間にわたって、中央線、サントス・ジュキア線、モジアナ線、ノロエステ線、パウリスタ線を、藤川とともに和田会長、高野、屋比久の両副会長と田村徹事務局長が交代で同行。また上野アントニオ連邦議員の協力をえて、パラナ州アサイ、ロンドリーナ、クリチーバ、リオ・デ・ジャネイロを自動車で巡回し、日本人集団地35ヶ所約6000キロを走破した。藤川は行く先々の共同墓地で心をこめて読経回向し、県連側は田中首相揮毫の原本を披露して募金の趣旨を説明、協力を仰いだ。

和田会長は副会長と事務局長をとまって日本からの進出企業各社にも協力を要請したが、折からの石油ショックのあおりで各社とも大変な時期であり、二つ返事で応じてくれるところは少なく、炎天下に何度も足をはこぶ会長一行の根気に、徐々に募金の成果があがるようになった。

1975年3月31日、一応募金を締め切ったが、進出企業、県人会、地方日本人会あわせて35万8,800クルゼイロス53センターボス、日本の家族会から4万クルゼイロス、その他献金額は合計42万880クルゼイロスであった。この件、コロニアの邦字新聞紙上に3度にわたって寄付者芳名を発表し感謝の意を表した。その他の寄付では、全戦争犠牲者慰霊協会（笹川良一会長＝当時）から慰霊碑保存基金として500万円、世界救世教が30万クルゼイロスを献金、さらに同教の信者による週1回の清掃奉仕を受けている。

建立敷地の選定

慰霊碑建立敷地の選定では紆余曲折があった。県連の希望としては、ブラジル日本文化協会が管理するイビラプエラ公園内の日本館の庭園内に建立を望んでいた。しかし、当時の延満文協会長が常任理事会に諮った結果、市内観光地の日本館のなかに抹香の匂いがあるのは相応しくない、ここは市役所の土地でもあるという理由から日本館庭園内への建立は見送られた。

第2候補地として、アルジャーにあるニッポン・カントリークラブ内の日本荘の庭園があがったが、一会社が経営するクラブの庭園内に建立することは、入会していないクラブ員外の入園に問題が起きるのではないかという意見

もあり、また距離的にサンパウロ市の中心地より44キロの遠距離にあることにも問題があって中止された。

第3候補地は、サンパウロ市からラポーズ・タバレス街道27キロの地点にあるジョゼ・ジョルジ文化教育会の管轄下にあり、1921年開校の歴史がある日本人学校ジョゼ・ジョルジ小学校（通称コチア小学校）の校庭に建立すればどうかという案であった。当時、ブラジル日本移民資料館もこの小学校跡に建ててはという案もあり、物心両面のコロニアの歴史をここに留めてはという意見であった。しかし、立地条件などから完成後参詣に不便などの理由で取り止めになった。

このように慰霊碑建立地の選定に難航しているとき、当時サンパウロ市議員であった羽藤マリオから日系コロニアのお役にしたいとの申し出があり、和田会長から慰霊碑建立地の件を聞くと、イビラプエラ公園内の一面を慰霊碑の敷地としてサンパウロ市長に要請することに決め、ただちにコラスオノ・サンパウロ市長に日本人パイオニアの慰霊碑建立の適地は、このイビラプエラ公園以外にないと説得に努めた。コラスオノ市長も羽藤市議の熱意と、日系コロニアのブラジルへの貢献度を高く評価し、県連の希望を入れて日本館に面した絶好の場所が、無償永久貸与の条件で貸与されたのである。

1975年3月4日、地鎮祭が武内神父の司祭で執り行われ、コラスオノ市長、羽藤市議その他、日本側から伊藤サンパウロ総領事、延満文協会長、中沢援協会長、広川商工会議所会頭、和田県連会長および各県人会会長が参列した。この建立地はユーカリの大樹が林立するなかで、ユーカリの落ち葉が深く、幽玄の雰囲気があって、慰霊碑建立には最適の環境を備えた地である。

慰霊碑建立の着工から除幕

1975年4月、鈴木威建築技師の設計と工事監督、工事は庭園師の初瀬川が請負い、碑文はイタリア人石工に依頼した。高さ170センチ、幅250センチ、厚さ30センチの5トン以上もある黒御影石に筆勢踊るがごとく、田中角栄総理の印形まで実にみごとに刻まれている。文協理事会で、観光地に線香の抹香くさい香りが流れることにひんしゆくもあったので、急遽、慰霊碑の下に地下霊廟を増設するための設計替えもあり、工事は1975年8月に完工した。

1975年8月23日、午後2時より武内神父の司祭にはじま

開拓先没者慰霊碑

り、仏教連合会各宗派代表の僧侶の読経のうちに、オラボ・セツバル・サンパウロ市長と和歌山県連合会の手によりテープカット。つづいて家族会会長・田中龍夫衆議院議員と和歌山周知市長によって慰霊碑を覆う白い大幕が取り除かれた。

福田赳夫副総理大臣がブラジル国旗をかたどった花輪を、オラボ・セツバル市長が日本国旗を模した花輪を捧げたあと、和歌山県連合会と羽藤マリオ・サンパウロ市議員が挨拶を行なった。福田副総理からも祝辞があり、日本側から5人の国会議員、藤川辰雄家族会専務理事ほか30名を迎え、ブラジル側より州知事代理はじめ連邦議員、州議、市議員その他高官、伊藤サンパウロ総領事、コロニア代表団体役員、各県人会会長など1000名が参列して、盛大な除幕式が挙行された。

以下は慰霊碑除幕式で和歌山会長がおこなった挨拶文で、和歌山自身が文案をつくり、筆でしたためたものである。

『一前略一顧みますれば1908年6月18日、笠戸丸にて781名が凶南の夢を抱いてこのブラジルに移住致しました。67年前の南十字星の輝くこの地も、蛮焰瘴雨にして我等の先駆者たちは言語・風俗・習慣の全く異なるうえに、風土病と闘いながら、雄図中途にして倒れた人々数知れず、花を手向ける人もなく、テラ・ロッシャ（赤黒土）と化してしまいました。

この先駆者たちの大苦難を乗り越え、我等同胞はブラジル農業の開拓と発展に貢献しつつあり、その実績は歴代の大統領はじめブラジル官民が異口同音に賞賛するところであります。

なお又、これら移住者の2世、3世は善良なるブラジル国民として、今や政界に学界に、はたまた実業界にとあらゆる分野に活躍して、ブラジル国家の発展と日伯親善交流に尽力しつつあり、地球上もつとも遠隔の地でありながら最も親密なる友邦国で、共存共栄の実を挙げつつあります。

これひとえに先駆者たちの血と涙と汗とで築きたる地盤の上にあることを肝に銘じ、雄図なかばに志を空しく不遇なる生涯をとげた先駆者たちの鎮魂碑を建立して、その功績を称え後世に伝えんと計画した所以であります。

市長および市議会のご厚意と日系コロニアは勿論、この度は特に日本進出企業商社の方々のご協力によ

り、この立派な慰霊碑を完成出来ましたことを深くお礼申しあげます。

この慰霊碑に額づくたびに先駆者の苦難を偲び、今後ますますブラジル国の発展に貢献すると共に日伯親善と友好に努力することをここに誓うものであります。

先駆者の皆様方どうぞ安らかにお眠りください。』

慰霊碑への参拝者

1978年6月18日、パカエンブー競技場の日本移民70年祭典会場から急ぎ駆けつけた各都道府県人会長や、日本からの慶祝団が整列してお迎えするなかを、皇太子殿下同妃殿下はオラボ・セツバル・サンパウロ市長の先導で、慰霊碑に花輪を捧げられ深く拝礼された。『ブラジル県連』第3号に寄稿した当時の家族会理事ブラジル駐在員の田村徹は、この日の感激を「日本移民70年の記念すべきこの日、日本国皇太子ご夫妻によるご供花には、列席の私共のみならず、地下の先駆者数万の霊は、さぞ感激したことと思います。」と記している。

現在日本からブラジルを訪れる公式訪問者は皇室をはじめ、政府や県庁関係その他、慰霊碑への参拝は必ずスケジュールに組み入れられている。

1982年10月＝浩宮徳仁親王。フィゲレド大統領の招きにより来伯。

1986年10月＝常陸宮同妃両殿下。パラグアイ日本人移住50周年記念式典の帰途。

1988年6月＝礼宮文仁殿下。ブラジル日本移民80年祭典にご臨席。

1995年11月＝紀宮清子内親王殿下。日伯修好100周年記念式典にご臨席。

1997年6月＝天皇・皇后両陛下がご参拝。

政府高官の慰霊碑への参拝者をあげると

岸信介元総理、三木武夫元総理、福田赳夫元総理、鈴木善幸現職総理、竹下登元総理、中曽根康弘元総理、橋本龍太郎現職総理、小泉純一郎現職総理。なお総理経験者では海部俊樹総理が衆議、小渕恵三総理が外務大臣時代に参拝している。

その他参拝者は、現職大臣、国会議員団、県知事、県議会議員団、一般訪伯団など多数にのぼっている。現在、毎年6月18日の『移民の日』に行なわれる慰霊碑参拝は、日系コロニアの公式行事となり、日本からの公式訪問者、

個人からの献花も絶えず、日本移民のこの国での地位を誇り高く物語っている。

霊廟内に物故者の過去帳

黒御影石の慰霊碑の礎石の下には、壮途なかわず倒れた先駆移民の御霊を合祀した霊廟がある。ブラジル日本移民にとっては『無名戦士の墓』である。地下霊廟内には世界恒久平和を祈念して、宮坂国人の手を経て日本から寄贈された矢崎虎夫作の平和慈母観世音菩薩が安置されている。また1980年には、当時の江崎真澄通産大臣から、人間国宝平櫛田中作『観世音菩薩白木の立像』と、鎌倉時代の彫刻師・快慶作と伝えられる厨子に入った『地藏尊』が贈られ安置されている。この地藏尊は、医薬もない開拓前線で幼くしてブラジルの土に還った、幼い仏たちの回向に祀られているという。

各都道府県人別の過去帳は、高野芳久・第5代県連会長が佐々木陽明・浄土宗南米開教総監に慰霊碑と県人会の在り方について相談したところ、「各県人会の過去帳を作って移民の日に持ち寄り、先没先駆移民のために一緒にお祀りし拝むことにしては……」という佐々木師の指導により、高野会長と宮本副会長が訪日した際に佐々木師を交えて大乘淑徳学園の長谷川良昭理事長と会談、その席で過去帳50冊寄贈の申し出があり、同学園のブラジル日系人意識調査団が来伯の際に持参、佐々木師が過去帳の表書きをされた。そして現在まで、贈られた過去帳は各県人会で大切にされ、精神的な結束の役割を果たしている。

慰霊碑と和田周一郎

第3代県連会長として先没者慰霊碑建立という大きな功績を残した和田周一郎は、会長を退任後は名誉会長として慰霊碑の墓守を自認、日本から要人が来伯すると、何をおいても駆けつけ、要人の慰霊碑への献花の先導にたった。この慰霊碑を県連活動の心情的拠点にしよとした和田の意思は、若き時代に入植した原始林を拓いての植民地での原体験が、開拓途上で倒れた先輩移民を弔う祈りに通じるのであろう。

和田周一郎伝『菊のした水』を執筆した中隅哲郎はそのなかで、慰霊碑建立に打ちこんだ和田の心情を次のように記述している。

『和田は移民としてここまで来た過程の中で、医者にもかかれず風土病で倒れた移民、難産で死んだ移民妻、故国訪問を悲願としながら遂に果せずブラジルの赤土と化した老人などの例を身近に見ている。

移民の宿命とはいえ、和田にはどうしてもこうした先没者を放っておくことが出来ないのだ。このような開拓先没者の霊を慰め、魂を鎮める慰霊碑をつくることは、先人たちのお蔭でここまで来た日系コロニアの当然のつとめではないかと和田は心から思っているのである。』

藤川辰雄(真弘師)のこと

日本海外家族会連合会の初代事務局長を務めた藤川辰雄は、中南米全域にわたって移民の足跡を調べ、16年間にわたって移民を送り出した日本側留守家族と、現地との親睦に務め、南米視察業務をつづけるなかで、前述のように移民の無縁仏を供養せねばとの心境に至り1973年、57歳にして出家した。

1974年11月3日、アマゾン河パリンチンスでアマゾン地方に入植した高拓生の無縁仏を訪ねた折、野鳥の声を亡霊のすすりなきと感じた心が、後年富士見観音堂を建立する直接の動機となった。翌75年再度アマゾンを訪れ、ピラアマゾニアの密林のなかで40年間訪れる者もなかった無縁仏を見つけた藤川は、1978年に伊豆大島の富士山の見える場所に私財を投げ打って海外開拓移住者菩提・富士見観音堂を建立して、これら無縁仏を合祀したのである。

1986年には、スザノ市に同じく観音堂を建立して観音菩薩像を安置した。同86年9月25日、アマゾン河中流のパリンチンス近くにあるピラアマゾニアの日本人墓地を望む対岸で、無縁仏の供養中に入水して消息を絶った。ブラジルを愛し、アマゾンを愛した彼らしい最後であった。

(文中敬称略)

参考資料

『ブラジル県連』第1号

『ブラジル県連』第3号

和田周一郎伝『菊のした水』執筆＝中隅哲郎

藤川真弘『歌文集・留魂録』

記録映像作家・岡村淳『アマゾンの読経』

佐々木陽明師資料

MEMORIAL EM HOMENAGEM AOS IMIGRANTES PIONEIROS FALECIDOS

O Memorial em Homenagem aos Imigrantes Pioneiros Falecidos, erigido no Parque Ibirapuera, na cidade de São Paulo, sob a administração da Federação das Associações de Províncias do Japão no Brasil (Kenren) foi construído no ano de 1975, graças à contribuição e participação de muitos, que ao longo desses anos recebeu honrosas visitas de Suas Majestades Imperador e a Imperatriz do Japão, quando ali depositaram flores orando pelas suas almas, bem como as altas autoridades governamentais do Brasil e do Japão.

O culto religioso que se realiza anualmente no dia 18 de junho (Dia do Imigrante), no Memorial, já se tornou um evento oficial da comunidade nipo-brasileira. O Memorial onde repousam dezenas de milhares de almas de pioneiros, que sucumbiram e se transformaram em terra brasileira, sempre com coração cheio de nostalgia da terra natal, já se tornou numa base sentimental da comunidade nipo-brasileira.

FUNDAÇÃO DA FEDERAÇÃO

Com a retomada da emigração pós- guerra, os familiares do Japão organizaram uma entidade “Chihouken Kaigai Ijukazoku Kai” (Associação Regional das Famílias de Emigrantes Ultramarinos), e mais tarde, em 1962 foi fundada no âmbito nacional sob denominação de “Nihon Kaigai Ijukazokukai Rengoukai – Kazokukai” (Federação Japonesa das Famílias de Emigrantes Ultramarinos). O objetivo desta entidade era de “incentivar e apoiar” os emigrantes, e como não havia no Brasil entidade que pudesse coordenar as atividades da Kazokukai, com a iniciativa de Tatsuo Tanaka, Presidente da Kazokukai, na ocasião de sua visita ao Brasil, quando na realização do 1º. Congresso Nikkei Sul Americano em São Paulo, em setembro de 1965, a comunidade nipo-brasileira em atenção à recomendação do Consulado Geral do Japão em São Paulo, fundou-se a Kenren, em Abril de 1966, entidade com o objetivo de coordenar as atividades da Kazokukai e manter contato estreito com a mesma, no lado brasileiro.

Suas atividades iniciais se consistiam em dar assistência aos casos mais prementes dos imigrantes recém chegados, no resguardo dos direitos dos que se imigraram para o Brasil, após ter retornado ao Japão do exterior, onde permaneceram durante a última guerra, coletas de informações e paradeiros dos imigrantes, envio de descendentes que se dirigiam ao Japão na qualidade de estagiários, recepção e atendimentos das missões de solidariedade que visitavam os seus familiares no Brasil.

O primeiro Presidente Nakao Kumaki, em fevereiro de 1967, enviou ao Japão um grupo de 9 pessoas, composto de imigrantes que para cá vieram a bordo do Kasato Maru. O povo japonês os recebeu com grande entusiasmo, e o governo japonês condecorou-os com a medalha Tesouro Sagrado de 6º. Grau, em reconhecimento aos grandes esforços ao longo dos anos. O Presidente Nakao continuou com essa tarefa de enviar os imigrantes pioneiros sucessivamente por 6 vezes, no total de 73 pessoas, custeando-os inteiramente com recursos pessoais.

O terceiro Presidente Shuichiro Wada, negociou com o governo japonês para institucionalizar este processo, e para isso chefiou uma delegação em março de 1973, teve oportunidade de visitar as autoridades políticas, o Premier Kakuei Tanaka, o Vice-Premier Takeo Fukuda, conduzida pelo Tatsuo Tanaka, Presidente da Kazokukai. Como resultado dessa negociação, conseguiu a aprovação para custear 100% das despesas de visita dos imigrantes pioneiros, a partir de 1975.

AS RAZÕES DA CONSTRUÇÃO DO MEMORIAL

A partir de 1966, quando foi fundada a Kenren, a Kazokukai (durante o mandato do Presidente Tatsuo Tanaka), organizou e enviou ao Brasil 983 pessoas até 1976, grupos de solidariedade formados por familiares de emigrantes que para cá vieram, grupos obtiveram preciosos méritos além de manter contato com os seus filhos, tiveram oportunidade para se inteirarem da real situação do Brasil. Os visitantes tiveram oportunidade para sentirem na pele quão sacrificada foi a história dos primeiros imigrantes, de viverem num país de língua, costumes e tradições totalmente estranhas.

MEMORIAL EM HOMENAGEM AOS IMIGRANTES PIONEIROS FALECIDOS

Nos anos de 1965 e 1970, o Secretário Geral da Kazokukai Tatsuo Fujikawa em suas peregrinações pela América do Sul, pesquisando os túmulos dos imigrantes nas regiões de Guataparã e Colônia Hirano, encontrou 351 túmulos abandonados, onde celebrou ofícios religiosos aos mortos. Chegou à conclusão que ainda existiriam numerosos casos idênticos. Diante o relatório Fujikawa, Kazokukai recomendou a Kenren e a Associação Nipo-Brasileira da Amazônia, para que fizessem levantamentos dos túmulos abandonados e construção de um Memorial em Homenagem aos Falecidos.

Em 1974 Fujikawa ao empreender nova viagem às várias regiões do Brasil, para pesquisar túmulos abandonados e orar pelas suas almas, elaborou projeto para construção de um Memorial em Homenagem aos Pioneiros Falecidos em São Paulo, angariar fundos para esse fim e entregou-o a Kenren. A Kenren não poderia ter objeção. O então Presidente Shuichiro Wada, formou imediatamente a Comissão Pro Construção do Memorial em Homenagem aos Pioneiros Falecidos, iniciou uma intensa campanha de conscientização dos propósitos e angariar fundos para o empreendimento.

A ESCOLHA DO EPITÁFIO E A PEREGRINAÇÃO DA CAMPANHA PELO FUNDO.

A Kenren entendeu que o empreendimento deveria envolver toda a comunidade nipo-brasileira. Para tanto, solicitou a colaboração da Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa (Bunkyo), Associação de Assistência Nipo-Brasileira de São Paulo (Enkyo) e a Câmara da Indústria e Comércio Japonesa no Brasil. Para escolha do epitáfio reuniram-se Sangoro Nobumitsu, Presidente da Sociedade Brasileira da Cultura Japonesa, Genichiro Nakazawa, Presidente da Associação de Assistência Nipo-Brasileira de São Paulo, Ikuzo Hirokawa, Presidente da Câmara do Comércio e Indústria do Japão no Brasil, e pela KENREN, Shuichiro Wada, Presidente, Yoshihisa Takano e Mosei Yabiku, Vice-Presidentes, entre diversas sugestões apresentadas escolheram “Memorial em Homenagem aos Imigrantes Pioneiros Falecidos”.

Para a caligrafia artística do epitáfio escolheu o Premier do

Japão, e solicitou ao Tatsuo Tanaka, Presidente da Kazokukai para intermediar o pedido. O Premier Kakuei Tanaka, aceitou de bom grado declarando-se que seria uma “grande honra”, e a escrita foi entregue pessoalmente ao Shuichiro Wada, Presidente da Kenren, na ocasião da solenidade organizada para sua recepção no salão da Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa, em setembro de 1974.

As esplêndidas letras em tinta indiana “Memorial em Homenagem aos Imigrantes Pioneiros Falecidos, por Kakuei Tanaka”, e apresentada ao público no palco da Bunkyo pelo Presidente Wada, foi ovacionado com grande entusiasmo e estrondosa salva de palmas.

Iniciou-se a peregrinação pelo interior, com a caravana formada pelo Fujikawa, e Presidente Wada, acompanhado alternativamente pelos Vice-Presidentes Takano e Yabiku, e Secretário Geral Tamura, durante dois meses, visitando as regiões da Central, Santos/Juquiá, Mogiana, Noroeste e Paulista. Empreenderam viagem também de automóvel com a colaboração do Deputado Federal Antônio Ueno, visitando as cidades de Assai, Londrina, Curitiba, no Estado do Paraná, e Rio de Janeiro, chegando a visitar 35 localidades, percorrendo uma distância aproximadamente de 6.000 km. Fujikawa fazia questão de visitar cemitérios públicos dessas localidades para celebrar o ofício religioso e orar pela alma dos abandonados, e por parte da Kenren, se esforçava para conscientizar os líderes da região, exibindo a original da escrita do Premier Kakuei Tanaka, usando-a como argumento, para angariar fundos para a construção do Memorial.

O Presidente Wada, acompanhado de Vice-Presidente e Secretário Geral, desenvolveu intensa campanha junto às empresas japonesas radicadas no Brasil, mas infelizmente coincidiu com a crise do petróleo, quando as empresas atravessavam por sérias dificuldades, e não era fácil obter uma resposta positiva. Mesmo assim, a persistência e a paciência do grupo que não arredava pé a despeito do terrível calor, aos poucos os resultados começaram a florescer.

A campanha de arrecadação encerrou-se em 31 de março de 1975, as contribuições das empresas japonesas radicadas no Brasil, das Associações de Províncias do Japão, das Entidades

MEMORIAL EM HOMENAGEM AOS IMIGRANTES PIONEIROS FALECIDOS

Nikkeis Regionais somaram a importância de Cr\$ 358.800,53, Cr\$ 40.000,00 da Kazukokai do Japão, acrescidas de outras contribuições no montante de Cr\$ 420.880,00. A Comissão fez publicar por três vezes a lista nominal dos colaboradores na imprensa escrita em idioma japonês à guisa de agradecimento. Nas outras contribuições incluem 5.000.000 ienes da Zen Senso Giseisha Irei Kyokai (então Presidente Ryoichi Sasagawa) para formação do fundo de manutenção do Memorial. Cr\$ 300.000,00 da Sekaikyuseikyo, que também se ofereceu para prestar serviço voluntário de faxina semanal pelos seus adeptos.

A ESCOLHA DO LOCAL PARA CONSTRUÇÃO

Houve muitas reviravoltas na escolha do local para construção do Memorial. A idéia da Kenren era de construir o Memorial no Jardim do Pavilhão Japonês existente no Parque Ibirapuera, sob a administração da Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa. Consultado a respeito, o então Presidente Nobumitsu da Bunkyo levou o assunto para ser discutido na diretoria, onde foi rejeitado sob argumento de que fragrância do incenso não se coaduna com o ponto turístico da cidade, e também por ser Prefeitura a proprietária do terreno.

A segunda opção foi o Jardim Japonês do Nippon Country Club em Arujá, mas como se trata de uma propriedade explorada por uma entidade, houve quem opinasse que futuramente poderia criar dificuldade no acesso dos visitantes não sócios ao recinto, e também pela distância de 44 km da cidade.

A terceira, foi sugerida a propriedade administrada pela Associação Cultural José Giorgi, localizada no km.27 da Rodovia Raposo Tavares, onde funcionava desde 1921 a Escola Primária Japonesa José Giorgi (popularmente chamada de Escola Primária Cotia), cujo jardim seria indicada para construção do Memorial.

Havia na época forte corrente que defendia a construção do Museu Histórico da Imigração Japonesa naquele local, para preservar a história material e espiritual da comunidade nipo-brasileira. Também rejeitada por motivo da localização, considerando as dificuldades de locomoção dos visitantes depois de concluído.

No momento em que se discutia a escolha do local de

construção, o então vereador de São Paulo, Mario Hato, se ofereceu para servir à comunidade, e informado da questão do Memorial, pelo Presidente Wada, entrou imediatamente em ação para solicitar à Prefeitura de São Paulo, cessão de uma área dentro do Parque Ibirapuera, para construir o Memorial em homenagem aos imigrantes. Trabalhou intensamente junto ao Prefeito Colasuono para convencê-lo de que ali seria o único local adequado. O Prefeito se convenceu diante do entusiasmo do Vereador Hato, e em reconhecimento à colaboração dos japoneses para o desenvolvimento do Brasil, atendeu as aspirações da Kenren, autorizou a concessão perpétua gratuita de um área ideal, ao lado do Pavilhão Japonês.

Em 4 de março de 1975, foi realizada a solenidade de lançamento da pedra fundamental, dirigida pelo Padre Takeuchi na presença do Prefeito Colasuono, Vereador Hato e demais autoridades, e do lado japonês, o Cônsul Geral Ito do Consulado Geral do Japão em São Paulo, Nobumitsu, Presidente da Bunkyo; Nakazawa, Presidente da Enkyo; Hirokawa, Presidente da Câmara do Comércio e Indústria do Japão no Brasil. O local fica ao lado de eucaliptos gigantes enfileirados, onde as suas folhas caídas formam um espesso tapete, dando um ar requintado e místico, ambiente ideal para construção do Memorial.

DA CONSTRUÇÃO ATÉ A INAUGURAÇÃO

Em abril de 1975, projetado pelo Engenheiro Takeshi Suzuki e por ele supervisionado, a jardinagem ficou a cargo do Mestre Hatsusegawa, e o epitáfio foi confiado ao lapidador italiano. No granito negro de 170cm de altura, 250cm de largura de espessura de 30cm com mais de 5 toneladas de peso, o epitáfio foi reproduzido na face, onde o vigor dos caracteres pareciam estar dançando e até a chancela do Premier Kakuei Tanaka foi reproduzida com absoluta perfeição.

Como houve rejeição no passado por parte da diretoria do Bunkyo, sob argumento de que a fragrância dos incensos não se combina com o ponto turístico da cidade, houve até mudança no projeto para instalar o mausoléu no subsolo do Memorial. Assim, a obra foi concluída em agosto de 1975.

MEMORIAL EM HOMENAGEM AOS IMIGRANTES PIONEIROS FALECIDOS

Em 23 de agosto de 1975, a partir das 14 horas, após a bênção dirigida pelo Padre Takeuchi, seguiu a oração da sutra pelos monges representantes da Bukyo Rengokai, Olavo Setúbal, Prefeito e Shuichiro Wada, Presidente da Kenren procederam o corte da fita inaugural, e de outro lado, Deputado Tatsuo Tanaka, Presidente da Kazokukai, Shuichiro Wada, Presidente da Kenren procederam o descerramento da enorme cortina branca que envolvia o Memorial.

O Vice-Premier Takeo Fukuda e o Prefeito Otavo Setúbal ofereceram coroa de flores, respectivamente confeccionadas na forma da bandeira brasileira e japonesa, seguida de saudações do Presidente Shuichiro Wada e do Vereador Mario Hato, o Vice-Premier Fukuda também fez uso da palavra para saudação. A solenidade de inauguração foi realizada em grande estilo, com a presença de 5 Deputados do Parlamento japonês, 30 membros da Kazokukai, chefiado pelo seu Diretor Superintendente Fujikawa, do lado brasileiro, o representante do governador do Estado, Deputados Federais, Estaduais, Vereadores e demais autoridades, Cônsul Geral Ito, Diretores das Entidades da comunidade nipo-brasileira, Presidentes das Associações de Províncias, totalizando mais de 1.000 pessoas.

Segue o texto da saudação na solenidade de inauguração, minutada e manuscrita em pincel de próprio punho.

“-omitindo as palavras de cumprimentos - ao se refletir que no dia 18 de junho de 1908, 781 pessoas imigraram para o Brasil a bordo do Kasato Maru, com o peito estufado de esperanças e sonhos para abrir novos horizontes no sul. Mas há 67 anos, mesmo a terra onde resplandecia o Cruzeiro do Sul, para os nossos pioneiros não passava de um ambiente totalmente adverso, lhes dava impressão que os diabólicos raios rasgavam as trevas do céu donde derramavam chuvas venenosas, onde tudo era estranho, o clima, a língua, usos e costumes, e ainda tiveram de lutar contra terríveis epidemias, se perderam a conta dos que sucumbiram antes de alcançar os seus objetivos, se transformaram em terra roxa (terra escura avermelhada), sem ter ninguém para oferecer sequer um ramo de flores ou rezar pela suas almas.

Os nossos bravos pioneiros conseguiram superar todas essas dificuldades, deram contribuição de forma decisiva na

colonização e desenvolvimento da agricultura do Brasil, cujos feitos tiveram o reconhecimento dos sucessivos Presidentes da República, bem como outras autoridades governamentais e pelo povo brasileiro.

E as novas gerações de nisseis e sanseis se tornaram brasileiros exemplares, atuando ativamente nas áreas políticas, acadêmicas, negócios, enfim em todos os campos de atividades dando as suas contribuições para o desenvolvimento do Brasil e no intercâmbio entre o Brasil e o Japão, não obstante de estarem situados nos pontos mais distantes do planeta, tornaram-se mais íntimos parceiros em busca da prosperidade mútua.

Não podemos jamais nos esquecer de que este patamar esteja alicerçado no sangue, suor e lágrimas dos pioneiros, e o propósito de erigir este Memorial em Homenagem aos Imigrantes Pioneiros Falecidos, é justamente para enaltecer a bravura dos pioneiros, que tiveram a infortunada vida tolhida a meio do caminho, e preservar as suas memórias.

Gostaria de externar os meus profundos agradecimentos ao Senhor Prefeito e Vereadores, a comunidade nipo-brasileira, especialmente às empresas japonesas radicadas no Brasil, pela inestimável contribuição, que possibilitou a construção deste magnífico Memorial.

Todas as vezes que oro pela alma dos pioneiros, prometo-me recordar das facetas difíceis por que passaram os pioneiros, e de renovar as disposições para continuar trabalhando em prol do desenvolvimento do Brasil e pela boa amizade entre o Brasil e o Japão.

Aos nossos pioneiros, descansem em paz.”

OS VISITANTES AO MEMORIAL

Em 18 de junho de 1978, os Presidentes das Associações das Províncias do Japão, e os membros da delegação japonesas que vieram para prestigiar a solenidade de Comemoração dos 70º Aniversário da Imigração Japonesa, realizada no Estádio do Pacaembu, se deslocaram do Estádio do Pacaembu para o Memorial, onde a Sua Majestade casal Príncipe herdeiro se dirigiu com a condução do Prefeito Olavo Setúbal e ofereceu uma co-

roa de flores com profunda reverência. Tooru Tamura, membro designado ao Brasil pela Kazokukai, expressou a sua emoção na revista “Brasil Kenren” No.3, nos seguintes termos: “A oferta da coroa de flores pelo casal Príncipe Herdeiro, na oportunidade da memorável data da comemoração do 70º Aniversário da Imigração Japonesa, comoveu não só a nós que presenciamos o ato, mas também milhares de almas que aqui jazem.”

Hoje todos os ilustres visitantes do Japão ao Brasil, começando pelos membros da família imperial, bem como as altas autoridades governamentais, têm incluído nos seus roteiros a visita ao Memorial.

Outubro de 1982 = Príncipe Hironomiya Norihito, que visitou o Brasil a convite do Presidente Figueiredo.

Outubro de 1986 = Casal Príncipe Hitachinomiya, de passagem ao Brasil na viagem ao Paraguai, para participar das festividades do Cinquentenário da Imigração.

Junho de 1988 = Príncipe Ayanomiya Fumihito, visitou o Brasil para participar do 80º Aniversário da Imigração Japonesa.

Novembro de 1995 = Princesa Norinomiya Sayako, visitou o Brasil na comemoração do Centenário do Tratado de Amizade e Comércio e Navegação entre o Brasil e o Japão.

Junho de 1997 = Sua Majestade Imperador e a Imperatriz visitam o Memorial.

As visitas de altas autoridades do governo japonês:

Ex-Premier Shinsuke Kishi, Ex-Premier Takeo Miki, Ex-Premier Takeo Fukuda, Premier Zenko Suzuki, Ex-Premier Noboru Takeshiata, Ex-Premier Yasuhiro Nakasone, Premier Ryutaro Hashimoto, Premier Junichiro Koizumi, e os que vieram ocupar o cargo de Premier posteriormente, o Deputado Toshiki Kaifu, e o Ministro das Relações Exteriores Keizo Obuchi.

Entre outros visitantes se destacam, os Ministros em exercício, Deputados, Governadores de Províncias, Delegações de Deputados de Províncias, e outras delegações de visita ao Brasil. Anualmente, no dia 18 de junho, no “Dia do Imigrante” realiza-se o ofício solene em homenagem aos imigrantes pioneiros, e já se tornou rotina não só na comunidade nipo-brasileira, também dos visitantes de caráter oficial, grande número de ofertas de coroa de flores por parte dos particulares, dando destaque na avaliação do imigrante japonês no Brasil.

LIVRO DE REGISTRO DE ÓBITOS NO MAUSOLÉU

No subsolo da lápide de granito está instalado o mausoléu, onde há culto coletivo das pessoas falecidas a meio do caminho do ambicioso empreendimento. Para o imigrante japonês seria o “túmulo dos combatentes desconhecidos”. No mausoléu do subsolo está colocada a imagem esculpida em madeira, do Heiwa Jibo Kanzeon Bosatsu obra de Torao Yazaki, oferecida pelo Japão através de Kunito Miyasaka, rezando pela paz mundial perene, e lá estão guardados os Livros de Registro de Óbitos separado por Província. Em 1980, o então Ministro do Comércio e Indústria Masumi Ezaki, ofereceu a obra do Patrimônio Nacional Humano em vida, Hiragushi Tanaka a imagem do “Kanzeon Bosatsu Siraki No Ritsuzô”, e a obra do escultor da Era Kamakura, “Jizôson” acomodado em móvel “Zushi”, atribuída como obra do Kaikei. Essa imagem do “Jizôson” é tida como protetor das almas de crianças falecidas pela ausência de atendimentos médicos.

Os Livros de Registro de Óbitos de cada Associação de Província guardados no mausoléu, foi projetado durante o mandato do Yoshihisa Takano, 5º Presidente da Kenren, quando consultou o Superintendente do Templo Jodoshu, Nambei Kaikyo, Yomei Sasaki sobre os procedimentos da Kenren com relação ao Memorial, quando foi sugerido que cada Associação de Província deveria dispor do Livro de Registro de Óbitos dos imigrantes falecidos, e trazê-los no “Dia do Imigrante” para culto em conjunto.

Seguindo a sugestão, o Presidente Takano e Vice-Presidente Miyamoto, na ocasião de sua viagem ao Japão, juntamente com o Superintendente Sasaki visitaram o Presidente Yoshiaki Hasegawa da Daijo Shukutoku Gakuen, e que no ato recebeu uma oferta de 50 Livros de Registro de Óbitos, e trazidos ao Brasil pela delegação da própria Gakuen, que veio para efetuar pesquisas de opinião dos nipo-brasileiros.

As identificações das capas dos Livros foram escritas pelo Superintendente Sasaki, e continuam preservados em cada Associação de Província, servindo e laços de ligação espiritual dos associados.

MEMORIAL EM HOMENAGEM AOS IMIGRANTES PIONEIROS FALECIDOS

O MEMORIAL E SHUICHIRO WADA

Shuichiro Wada que assumiu o cargo do Presidente (3º) deixou a marca indelével na passagem pela Kenren com a conclusão da grande obra que é o Memorial em Homenagem aos Imigrantes Pioneiros Falecidos. Após deixar o cargo de Presidência foi guindado ao cargo de Presidente de Honra, quando se atribuiu guardião do túmulo, se colocou à disposição dos visitantes ilustres do Japão, servindo-os de guia na visita ao Memorial e oferenda de flores, deixando de lado todos os seus afazeres particulares. A intenção de Wada em fazer do Memorial a base espiritual e material da história da imigração japonesa, e sufragar as almas dos pioneiros, por certo adveio da sua própria experiência quando jovem, de trabalhar no desmatamento do sertão, e ter assistido de perto as tristes cenas da morte dos veteranos durante a colonização.

Tetsuro Nakazumi em sua obra “Kikuno Shitamizu” onde escreveu sobre a memória de Shuichiro Wada, cita os sentimentos de Wada que tanto se dedicou na construção do Memorial, nos seguintes termos:

“...foi o próprio imigrante, Wada na sua convivência com os imigrantes, observou de perto muitos casos de morte dos imigrantes que sequer teve assistência médica, morte da mulher imigrante durante o parto difícil, dos idosos que se transformaram em terra vermelha do Brasil, antes de satisfazer o seu maior desejo de rever a sua terra natal.

Ciente que este seria o destino do imigrante, mas a sua consciência não permitiu que deixasse à mercê as almas dos pioneiros falecidos. Wada acreditava piamente que a obrigação da comunidade nipo-brasileira, cuja prosperidade deve aos sacrifícios destes pioneiros, de construir um Memorial em Homenagem aos Pioneiros Falecidos, para retribuí-los com a veneração e culto às suas memórias.”

SOBRE TATSUO FUJIKAWA (SHINKOUSHI)

Tatsuo Fujikawa ocupou o cargo do Secretário Geral da Kazokukai, quando esta foi fundada, em sua peregrinação pela América do Sul, pesquisou os rastros da imigração japonesa

durante 16 anos, cuidou das famílias deixadas no Japão, mantendo comunicações com os imigrantes.

A sua peregrinação pela América do Sul, fez com que o seu estado de espírito voltasse a se dedicar à veneração das almas dos imigrantes mortos abandonados, em 1973, com 53 anos de idade tornou-se monge budista.

Em março de 1974, em Parintins no Rio Amazonas, visitou o túmulo abandonado de um imigrante ex-aluno da Kotaku (Colégio de Colonização), ao ouvir as vozes das aves silvestres, se sentiu estar ouvindo os murmúrios da alma do falecido, cuja aparição serviu de estímulo para erigir o santuário Fujimi Kannondô. No ano seguinte, em 1975, quando Fujikawa descobriu na selva da Vila Amazônia, túmulo abandonado por mais de 40 anos, fez com que em 1978 investisse todo o seu patrimônio pessoal, para erigir a Fujimi Kannondô, na ilha Izu Oshima de onde se avista o Monte Fuji, onde reuniu todas essas almas abandonadas.

Em 1986 construiu o templo de Kannon em Suzano onde colocou a imagem do Kannon Bosatsu Zô. No mesmo ano, em 25 de setembro, na Vila Amazônia em Parintins, no médio Amazonas, na margem oposta donde pôde se avistar os túmulos dos japoneses, desapareceu nas águas do Amazonas durante o ofício religioso e nunca mais foi visto. Uma morte digna da pessoa que tanto amou o Amazonas, tanto amou o Brasil. (foram abreviados os títulos honoríficos das pessoas abordadas)

BIBLIOGRAFIA:

Brasil Kenren No. 01

Brasil Kenren No. 03

Memórias do Shuichiro Wada (Kikuno Shitamizu), autoria de Tetsuro Nakasumi

(Coletânea de Poemas, Ryukonroku) de Shinko Fujikawa (Canto de Sutra na Amazônia-Amazon no Dokyo) Jun Okamoto – Produtor de Cinema

Coletânea do acervo do bispo Yomei Sasaki

都道府県人会名簿

KENJINKAI	E-MAIL	TELEFONE/FAX	ENDEREÇO	CEP
Assoc.HOKKAIDO de Cult. e Assistência	hokkaido.kyokai@superig.com.br	5084-6422	R. Joaquim Távora, 605 (Vila Mariana)	04015-001
Associação AOMORI Kenjin do Brasil	aomori@uol.com.br	3207-1599	R. Dr. Siqueira Campos, 62 (Liberdade)	01509-020
Assoc. Cult. e Rec. AKITA Kenjin do Brasil	akitakenjin@yahoo.com.br	5573-4107	Av. Lins de Vasconcelos, 3390 (Vila Mariana)	04112-002
Assoc.Cult. e Assist. IWATE Kenjinkai do Brasil	iwate@iwate.org.br	3207-2383	R. Tomas Gonzaga, 95 (Liberdade)	01506-020
YAMAGATA Kenjinkai do Brasil	assosiasonyamagata@yahoo.com.br	3208-8781	Av. da Liberdade, 486, s/24 (Liberdade)	01502-001
Associação MIYAGI Kenjinkai do Brasil	miyaguiken@hotmail.com	3209-3265/ 3208-5780	R. Fagundes, 152 (Liberdade)	01508-030
Associação FUKUSHIMA Kenjin do Brasil	fukushima_kenjin_brspp@yahoo.co.jp	3208-8499	R. da Glória, 721 (Liberdade)	01510-001
Assoc.Cult. e Assist.dos Prov.de SAITAMA no Brasil	saitamabr@gmail.com	3271-6593	R. São Joaquim, 381, 5º, s/51/52 (Liberdade)	01508-900
Associação Cultural NIIGATA do Brasil	niigata.kenjinkai@yahoo.com.br	3209-5116 / 3208-2704	R. Pandia Calógeras, 153 (Aclimação)	01525-020
Sociedade Amigos de TOKYO	toyukai@gmail.com	3262-4166	Av. Paulista, 807, 5º, cj. 521 (Cerqueira Cesar)	01311-915
Associação Cultural GUNMA Kenjin do Brasil	contato@gunma.com.br	3341-8085	R. São Joaquim, 526 (Liberdade)	01508-000
Assoc.Centro Social TOCHIGI do Brasil	tochigikenjinkai@gmail.com	5549-6572 / 5579-4166	R. Capitão Cavalcante, 56 (V.Mariana)	04017-000
Associação Centro Social IBARAKI do Brasil	norihitok@hotmail.com	3209-8515	R. Bueno de Andrade, 756 (Aclimação)	01526-000
Associação CHIBA Kenjin do Brasil	chibaken.br@gmail.com	5021-3931 / 5016-2079	R. Nelson Fernandes, 247 (Cidade Vargas)	04319-000
Associação Cult. e Assist. KANAGAWA	kanagawakenjinkai@yahoo.com.br	5082-3141	R. Major Newton Feliciano, 75 (V.Mariana)	04118-060
Assoc.Cult.Rec. YAMANASHI Kenjin do Brasil	orjetakanosan@gmail.com	5589-4888	R. Ituxi, 40 (Saúde)	04055-020
Associação dos SHIZUOKA Kenjin do Brasil	shizuokakenjin@hotmail.com	3209-0685	R. Vergueiro, 193 (Liberdade)	01504-001
Assoc. Cult. Rec. NAGANO Kenjin do Brasil	ernaganobr@yahoo.co.jp	3106-1268	Praça da Liberdade, 130, s/910 (Liberdade)	01503-010
Associação ISHIKAWA - KEN do Brasil	ishikawaken@terra.com.br	3884-8698	R. Tomás Carvalhal, 184 (Paraíso)	04006-000
Associação AICHI do Brasil	aichijimu@gmail.com	3104-8392 / 3241-2682	R. Santa Luzia, 74 (Liberdade)	01513-030
Assoc. Cult. Assist. MIE-KENJIN do Brasil	miekaikan100@hotmail.com	5549-6857 / 5548-1886	Av. Lins de Vasconcelos, 3352 (V.Mariana)	04112-002
GUIFU Kenjin - kai do Brasil	guifukai.jimukyoku@nethall.com.br	3209-8073 / 3208-4107	R. da Glória, 279, sala 21 (Liberdade)	01510-001
Associação TOYAMA Ken-jin do Brasil	toyamakenjin@terra.com.br	3207-3083	R. Pandia Calógeras, 87 (Aclimação)	01525-020
Associação FUKUI Kenjinkai	fukuikenjinbrasil@hotmail.com	3207-1056 / 3275-2819	R. dos Estudantes, 15, s/81 (Liberdade)	01505-001

LISTA NOMINAL DAS ASSOCIAÇÕES DE PROVÍNCIAS DO JAPÃO

KENJINKAI	E-MAIL	TELEFONE/FAX	ENDEREÇO	CEP
Assoc. Cult. e Assist. SHIGA Kenjin do Brasil	shigakenjinkai@gmail.com	5571-9659	R. Brás Cubas, 415 (Aclimação)	04109-040
Associação KYOTO do Brasil		5011-7961	R. Primeiro de Janeiro, 53 (Mirandópolis)	04044-060
Assoc.Benef.dos Prov. de OSAKA NANIWA-KAI	info@osakananiwakai.org	5549-7226	R. Domingos de Moraes, 1581 (V.Mariana)	04009-003
Assoc. Cult. Rec. NARA Kenjin-kai do Brasil	narakenjinkai@gmail.com	4288-0555	Av. Lins de Vasconcelos, 3390 (Vila Mariana)	04112-002
WAKAYAMA Kenjinkai do Brasil	wakayamakenbr@gmail.com	3207-9683	R. Tenete Otávio Gomes, 88 (Aclimação)	01526-010
Brasil HYOGO Kenjinkai	brhyogoken@gmail.com	3207-0025	R. da Glória, 332, 12 andar s/124 (Liberdade)	01510-000
Assoc. Cult. TOTTORI Kenjin do Brasil	tottoribrasil@gmail.com	2276-6032 / 2276-6032	R. Dona Cesária Fagundes, 323 (Saúde)	04054-030
Assoc. Cult. e Rec. OKAYAMA Kenjin do Brasil	okayamabr@gmail.com	3207-3487	R. da Glória, 734 (Liberdade)	01510-000
Sociedade SHIMANE Kenjin do Brasil	shimakenjinkai@hotmail.com	5071-0082 / 2275-9773	R. das Rosas, 86 (Praça da Arvore)	04048-000
Centro Cultural HIROSHIMA do Brasil	schken@hydra.com.br	3207-5476 / 3208-8501	R. Tamandaré, 800 (Liberdade)	01525-000
Assoc.Assist.Cult. YAMAGUCHI Ken do Brasil	yamaguchi_kenjinkai_br@hotmail.com	3208-6074 / 3272-0580	R. Pirapitingui, 72 (Liberdade)	01508-020
Assoc. da Província de KAGAWA no Brasil	contato@kagawa.com.br	5587-5303 / 2276-0281	R. Itaipú, 422 (Mirandópolis)	04052-010
Assoc. Cult. TOKUSHIMA Kenjin do Brasil	misanishida@hotmail.com	2204-4696	Av. Dr. Antônio Maria de Laet, 275 (V.Mazzei)	02240-000
Associação Cultural EHIMEKENJIN do Brasil	nakaya@insubras.com.br	3207-9575	R. da Glória, 470 (Liberdade)	01510-000
Assoc. Cult. dos Provinc. de KOCHI no Brasil	kochikenjinkai27@gmail.com	3031-6799	R. dos Miranhas, 196 (Pinheiros)	05434-040
Associação FUKUOKA do Brasil	fukuoka.kenjinkai.2011@nethall.com.br	3208-3123 / 3341-2603	R. Saturno, 238 (Aclimação)	01531-030
Assoc. Cult.Esp.Benef. SAGAKEN do Brasil	sagaken.brasil@globo.com	3208-7254	R. Pandiá Calógeras, 108 (Aclimação)	01525-020
NAGASAKI Kenjinkai do Brasil	nagasakibrasil@gmail.com	3203-0949	R. da Glória, 332, 6º andar, sl. 62 (Liberdade)	01510-000
Assoc. Cult. OITA Kenjin do Brasil	oitakenjinkai@gmail.com	3209-8518 / 3399-2739	Av. da Liberdade, 486, s/205 (Liberdade)	01502-001
Associação KUMAMOTO Kenjin do Brasil	a.kumamoto@uol.com.br	5084-1338 / 5574-6341	R. Guimarães Passos, 142 (V.Mariana)	04107-030
Associação de Benef. e Cult. MIYAZAKI	miyazaki@nethall.com.br	3209-4689 / 3208-1856	Av. da Liberdade, 486, s/21 e 22 (Liberdade)	01502-001
Assoc. Cultural KAGOSHIMA do Brasil	kagoshimabr@gmail.com	3862-2540	R. Jurupeba, 199 (Vila Guarani)	04316-100
Associação OKINAWA Kenjin do Brasil	brasil@okinawa.org.br	3106-8823 / 3241-0874	R. Tomás de Lima, 72 (Liberdade)	01513-010
Federação das Assoc.de Províncias do Japão do Brasil	info@kenren.org.br	3277-8569 / 3207-5224	R. São Joaquim, 381, 5º, s/51/52 (Liberdade)	01508-900

県連の主な活動

PRINCIPAIS ATIVIDADES DA KENREN

当初は戦後移住した海外引揚げ者の権益擁護や初期移民の母国訪問団派遣にはじまった県連の主な活動としては、移住者家族慰問団の歓迎と斡旋、技術研修員と県費留学生の斡旋、国や県からの調査団の斡旋、在外選挙獲得運動などを行ってきたが、特に重要な活動としては次の事業が挙げられる。

- ◎ 開拓先没者慰霊碑の建立
- ◎ サントス日本移民上陸記念碑の建立
- ◎ 移民のふるさと巡り

1988年にブラジル日本移民80周年を記念してはじめられ、第1回はノロエステ線、第2回はパウリスタ線、第3回モジアナ線など初期移民のふるさとを巡り、1998年にはペルー国訪問。2001年には神戸港の移民乗船記念碑除幕式に参加した。各地で日系コロニアの人たちと交流、参加者との思いがけない出会いなどがあり、『ふるさと巡り』の旅は今後も継続される。また、近年ではボリビア、アルゼンチン、メキシコ、ドミニカ、ハワイ（アメリカ）などを巡った。

県連は移民110周年を期して、こうした交流を通じて日系人の心の絆を深め、交流の輪を広げる場を提供することが、重要な役割と位置付けている。

◎フェスティバル・ド・ジャポン（日本郷土食・郷土芸能祭り）

海外最大の日系集団地ブラジルで、県人会を通じて受け継がれている郷土食と郷土芸能を日系人ばかりでなく、ブラジル人に広く紹介すること、そしてこの行事に参加して途絶えがちな一世から次世代への継承および世代を超えた、共同作業による融合を目的として、1998年に『第1回日本郷土食・郷土芸能まつり』がサンパウロ市イビラプエラ公園内マルキーゼで開催された。

この行事はブラジル日本移民90周年を記念してスタートしたが、回を重ねるごとに入場者が増え、2002年度よりサンパウロ州公認の行事となり、現在、サンパウロ・エキスポの広大な場所で行われ、

海外日系社会最大のイベントとなっている。

As primeiras atividades foram de prestar assistência no resguardo de direitos dos que emigraram para o Brasil, após ter retornado do exterior onde permaneceram durante a guerra; organizar e enviar delegações para visitar a terra natal, de membros formados pelos primeiros imigrantes; assistência aos grupos de famílias em suas visitas de solidariedade aos seus filhos emigrados ao Brasil; seleção e envio dos estagiários técnicos e bolsistas em Províncias; atendimentos das missões de pesquisa do Governo Central ou das Províncias; campanha de reconhecimento do direito ao voto nas eleições do Japão aos imigrantes, hoje poderia citar os seguintes como atividades fundamentais:

- Construção do Memorial em Homenagem aos Imigrantes Pioneiros Falecidos;
- Construção do Monumento do Desembarque de Imigrantes Japoneses em Santos;
- Visita aos berços da história da imigração japonesa.

Esta atividade teve início na ocasião da comemoração do 80º Aniversário da Imigração Japonesa, ocorrida em 1988, sendo a primeira na Zona Noroeste, a segunda na Zona Paulista, terceira na Zona Mogiana, regiões onde os primeiros imigrantes japoneses foram alocados.

Em 1998 empreendeu-se uma viagem ao Peru. Em 2001 participou da inauguração do Monumento de Embarque dos Emigrantes, construído no porto de Kobe.

Nos intercâmbios com essas comunidades, tem proporcionado oportunidades de agradáveis reencontros surpreendentes com os visitantes, e continua até os dias atuais. Nos últimos tempos houve visitas a Bolívia, Argentina, México, Dominica, Hawaii e outros.

Com vista aos Cento e dez anos da Imigração a Kenren pretende intensificar estas visitas para fortalecer os laços de amizade através desse intercâmbio, por entender que seria uma das incumbências de grande importância.

- Festival do Japão (Iguarias regionais do Japão – Folclores regionais)
- O Brasil abriga a maior comunidade de origem nipônica fora do território japonês, e as tradições gastronômicas e folclores foram herdadas e divulgadas pelas Associações de Províncias, não só para os descendentes, mas também entre os brasileiros, as participações de gerações jovens permitem remover as discutidas barreiras existentes na passagem de bastão dos isseis às gerações que seguem, e de buscar harmonia e coesão através do trabalho voluntário em comum.

O “1º Festival de Iguarias Regionais e Folclores Regionais do Japão” foi realizada em 1998, nas marquises do Parque Ibirapuera.

Este Festival teve início na ocasião da comemoração do 90º Aniversário da Imigração Japonesa, e a partir de 2002, passou a ser oficialmente reconhecido no Estado de São Paulo, e se tornou o maior evento da comunidade nipo-brasileira.

Atualmente está sendo realizado no recinto do São Paulo Expo e é considerado o maior evento da comunidade Nikkei fora do Japão.

裏表紙

サントス日本移民上陸記念碑

1908年6月18日、笠戸丸で第1回ブラジル日本移民がサントス港に上陸以来、1973年3月27日、最後の移民船にっぽん丸で285名がこの港に上陸するまで、戦前・戦後を通じて65年間に、約25万人の日本移民がブラジルに移住した。このブラジル日本移民の原点ともいえるサントスに、日本移民90周年記念事業として上陸記念碑の建立が提案され、1998年6月21日、ポント・ダ・プライア海岸で日本移民像の除幕式が盛会裏に挙行された。

2009年、ロベルト・マリオ・サンチーニョ公園に移設された。この公園はサンヴィセンチ市とpの境にあり、2008年のブラジル日本移民100周年時に設置され造形作家大竹富江氏のデザインによるモニュメントもある。

CAPA

Monumento do Desembarque de Imigrantes Japoneses em Santos.

De 18 de junho de 1908, quando a primeira leva de imigrantes desembarcou no porto de Santos, do Kasato Maru, até 27 de março de 1973, quando o último barco Nippon Maru, trouxe os últimos 256 imigrantes, nos períodos antes e depois da guerra, aproximadamente 240.000 japoneses migraram-se para o Brasil.

Foi sugerida a construção de Monumento do Desembarque de Imigrantes Japoneses m Santos, na ocasião do 90º Aniversário da Imigração Japonesa, para fazer parte da comemoração dessa efeméride, local considerando como ponto de origem da imigração japonesa ao Brasil. E em 21 de junho de 1998, o Monumento foi solenemente inaugurado na Ponta da Praia.

Em 2009 foi transferido para a Praça Roberto Mário Santini que fica próximo à divisa entre Santos e São Vicente, onde se encontra também o monumento em comemoração ao Centenário da Imigração Japonesa no Brasil, de autoria da artista plástico Tomie Ohtake (falecida).

ブラジル日本移民開拓先没者慰霊碑

MONUMENTO EM HOMENAGEM AOS PIONEIROS DA IMIGRAÇÃO JAPONESA FALECIDOS

再発行 2018年6月 - Reedição em junho de 2018

発行者 ブラジル日本都道府県人会連合会 - Rua São Joaquim, 381 5º and. sala. 51/52 - São Paulo - Brasil

Edição: Federação das Associações de Províncias do Japão - Rua São Joaquim, 381, 5º andar sala 51/52 - São Paulo - Brasil

印刷 パウロス印刷所 - Rua São Joaquim, 158- Liberdade - São Paulo - Brasil

Editor: Paulo's Comunicação e Artes Gráficas Ltda. Rua São Joaquim, 158 - Liberdade - São Paulo, Brasil

写真提供 望月二郎・伊東信比古

Fotos: Cortesia de Jiro Mochizuki e Nobuhiko Ito.

編集 田中慎二

Redação original em japonês: Shinji Tanaka

ポ語翻訳 山内翻訳事務所

Tradução para o português: Atsushi Yamauchi

Atualização do texto: José Taniguti

